



Sintunesp

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES DA UNESP

GESTÃO
'TRABALHO
PERSEVERANÇA'
(2012-2015)

Informes do Jurídico

Confira o andamento de várias das
ações coletivas patrocinadas pelo
Departamento Jurídico do Sintunesp

Páginas 6 e 7

**NÃO À DISCRIMINAÇÃO!
NÃO SOMOS CIDADÃOS DE
SEGUNDA CLASSE!
PARIDADE. JÁ!**

Data-base 2013

11% de reajuste, isonomia para os pisos e benefícios, democratização das estruturas de poder

*Nas páginas 2 e 3, confira
os indicativos do Fórum das
Seis para a Pauta Unificada
deste ano, definidos após a
avaliação da primeira
rodada de assembleias.
Fique atento à convocação
para nova rodada e
participe! É hora de
mobilização!*



No dia 10 de abril, vote
para o Conselho Fiscal do
Sintunesp

Pág. 4

**8 de Março, dia de luta
da mulher trabalhadora** - Pág. 8



Sintunesp já tem
sua primeira sede
própria

Pág. 8



"Pimesp, não!
Cotas, já!"

*Na pág 4, saiba porque os movimentos
sociais repudiam a proposta dos reitores*

Paridade: Hora de ampliar
o debate na comunidade

Pág. 5

Data-base 2013

11% de reajuste, isonomia para os pisos e benefícios, democratização das estruturas de poder

Fórum das Seis avalia primeira rodada de assembleias e define proposta para a Pauta Unificada de Reivindicações

A campanha salarial 2013 já começou. Reunido no dia 21/3/2013, o Fórum das Seis tabulou o resultado das assembleias de base realizadas na primeira quinzena de março. As assembleias apontaram concordância com os eixos centrais sugeridos pelo Fórum para esta campanha salarial:

- Tratamento isonômico (para os pisos dos servidores, para os benefícios, para os reajustes que venham a ser concedidos);
- Reajuste salarial que cubra a inflação e recu-



pere parte de perdas salariais históricas, tendo como referência, de acordo com nossa tradição, o ano de 1989. Feita a avaliação das assembleias, as entidades que compõem o Fórum apontam como índice da campanha o percentual de 11%.

- Projeto de universidade (democratização das estruturas de poder).

No site do Sintunesp (www.sintunesp.org.br), confira a íntegra do indicativo de Pauta Unificada para 2013

Até 12 de abril

Participe da segunda rodada de assembleias da data-base 2013. Vamos Impulsionar a mobilização

As categorias devem realizar uma nova rodada de assembleias, até o dia 12 de abril, para avaliar o indicativo de Pauta Unificada para este ano. No dia 15 de abril, o Fórum volta a se reunir para fechar a Pauta e definir os próximos passos da campanha.

Ataques à isonomia (1)

‘Reajuste’ de 3,41% somente para os docentes titulares

No início de fevereiro, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) deu mais uma demonstração de como NÃO dialogar com as entidades representativas de servidores técnico-administrativos e docentes. Por meio da Resolução Cruesp nº 2, de 7/2/2013, foi definido um reajuste de 3,41% para somente um dos níveis da carreira docente: a de Professor Titular. Ao seu final, o texto diz: “A presente resolução passará a vigorar em cada uma das três Universidades mediante ato de seus respectivos Reitores, por conveniência e oportunidade administrativa”.

Não bastasse estar direcionada a uma parcela pequena dos professores, a resolução ainda abre brecha para outro desrespeito à isonomia, pois remete a cada rei-

tor a decisão de aplicá-la ou não e, em caso positivo, quando fazê-lo.

Em sua reunião de 19/2/2013, o Fórum das Seis discutiu a medida. Por que, mais uma vez, em vésperas de data-base, os reitores anunciam medidas por fora das negociações com as entidades e, de quebra, desferem novos ataques à isonomia?

Aparentemente, a medida do Cruesp visa a corrigir uma distorção na carreira docente após a implantação dos degraus (progressão horizontal). Para o Fórum das Seis, a discussão sobre a carreira docente deve ser feita de outra forma. A reivindicação é que os reitores negociem com as associações docentes (fora do período de data-base) uma valorização das faixas iniciais da carreira... e não do topo!

Ataques à isonomia (2):

Auxílio alimentação diferente em cada Universidade

Repetindo uma prática cada vez mais comum nas universidades estaduais paulistas, os reitores da Unicamp e da USP “anunciaram” os novos valores para o auxílio alimentação, sem nenhuma negociação com as entidades.

Na Unicamp, o benefício foi de R\$ 600,00 para R\$ 720,00, válido a partir de fevereiro. Na USP, o valor foi reajustado de R\$ 590,00 para R\$ 690,00, também a partir de fevereiro. Na Unesp, o valor permanece nos atuais R\$ 500,00.

A reivindicação do Fórum das Seis é que as universidades tratem os benefícios de forma isonômica, igualando-os pelo maior valor praticado. A partir daí, que tenham reajuste anual de acordo com a inflação e que sejam incorporados aos salários dos trabalhadores da ativa e estendidos aos trabalhadores aposentados.

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900. Fone: (11) 3105-0645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826.
E-mail: sintunesp@uol.com.br Site: www.sintunesp.org.br Jorn. resp.: Bahiji Haje (MTb. 19.458).

Pauta Específica e pertinência do Imposto Sindical também são temas nas assembleias de base do Sintunesp

Além da data-base 2013, o Sintunesp indicou mais dois pontos para as assembleias de base:

- Sugestões para a Pauta Específica 2013

A exemplo dos anos anteriores, vamos cobrar da reitoria da Unesp a realização de reuniões para discutir nossa Pauta Específica.

Na primeira rodada de assembleias, os servidores fizeram várias sugestões para a pauta, contemplando itens como: Plano de carreira, benefícios (vale alimentação, vale refeição, vale transporte, auxílio creche), precatórios, insalubridade, jornada de trabalho do pessoal da área de saúde etc. Nesta segunda rodada de assembleias, a serem realizadas até o dia 12 de abril, o Sintunesp pede que os servidores concluam o envio de propostas para a nossa Pauta Específica 2013.

- Imposto Sindical

A assembleia geral realizada pelo Sintunesp no dia 22/2/2013, que teve como tema central as eleições para o Conselho Fiscal, deu início a uma discussão sobre a cobrança do Imposto Sindical, também chamado de Contribuição Sindical.

Este imposto corresponde a um dia de salário dos trabalhadores e é descontado no mês de

março de cada ano. Do valor descontado de cada trabalhador, 60% ficam com o respectivo sindicato e os 40% restantes são direcionados para federações, confederações e Ministério do Trabalho. Até 2002, a cobrança só era feita junto aos trabalhadores da iniciativa privada, sendo proibida nas categorias de servidores públicos. A partir de 2003, a lei mudou e passou a permitir o desconto também dos servidores públicos.

A Diretoria Colegiada do Sintunesp colocou a possibilidade de cobrança em pauta após ter recebido sugestões de vários servidores da base. Eles não consideram justo que todos os servidores da Unesp, filiados ou não, usufruam das conquistas alcançadas pela categoria a partir da organização no Sindicato, sem contribuir para isso.

Para os defensores da proposta, a cobrança do imposto seria uma forma de forçar os não filiados a contribuírem efetivamente com a entidade representativa da categoria. Aos filiados, seria devolvido o valor correspondente à parte que fica com os sindicatos (60% do valor). Os valores que permanecessem em poder da entidade seriam usados para impulsionar as atividades de organização, formação e de filiação de mais trabalhadores ao Sindicato.

Na assembleia de 22/2/2013, parte dos

presentes defendeu a proposta de cobrança, enquanto a outra parte a considerou inadequada. Os que não concordam com a cobrança argumentam, basicamente, que a adesão ao Sindicato deve ser resultado da consciência do trabalhador e não uma obrigação. Além disso, defendem uma maior ação junto à categoria, no sentido de ampliar o número de filiados.

A assembleia de 22/2/2013 remeteu a discussão para a base da categoria. A ideia é que os servidores discutam e se posicionem sobre a pertinência da cobrança do Imposto Sindical em nossa categoria. As discussões iniciais começaram na primeira rodada de assembleias convocadas para a data-base 2013. A orientação do Sintunesp é que o assunto seja aprofundado nesta segunda rodada de assembleias, a serem realizadas até o dia 12 de abril.

Atenção, diretores de base e militantes do Sintunesp

Ao agendar a assembleia na unidade, é preciso comunicar data e horário para sintunesp@uol.com.br, A/C de Rosângela. Posteriormente, enviar os resultados para o mesmo endereço.

Para onde vão as sobras de caixa das universidades estaduais paulistas?

Se os dados divulgados pelo jornal *O Estado de S. Paulo* no dia 23/2/2013 – em reportagem intitulada “USP, Unesp, Unicamp e Fapesp têm juntas sobras de R\$ 7 bilhões em caixa” – estiverem corretos, os reitores das universidades estaduais paulistas devem muitas explicações às suas comunidades. De acordo com o texto, as três instituições e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp) encerraram o ano fiscal de 2012 com uma **‘sobras’ de caixa de R\$ 7 bilhões**. Destes, cerca de R\$ 6 bilhões referem-se às universidades. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (Siafem) de São Paulo.

Ainda segundo a reportagem, o “colchão” da Unesp seria de R\$ 886 milhões, enquanto o da Unicamp é de R\$ 1,1 bilhão, cabendo o restante à USP.

As demandas que decorrem de um ensino superior de qualidade não se resumem a mais obras ou a investimentos diversos arbitrados pelas reitorias. Aliás, o dinheiro parado nas universidades estaduais paulistas é mais um elemento a alimentar a desconfiança da comunidade acadêmica frente aos números que os reitores divulgam.

Os servidores técnico-administrativos querem saber: Quais são as prioridades das reitorias para utilizar essas reservas? Serão corrigidas as largas distorções entre os pisos salariais dos servidores nas três instituições? E os benefícios... serão tratados de forma isonômica?

A resposta, por certo, está com os reitores. Mas seu conteúdo depende, diretamente, da capacidade de mobilização da categoria nesta data-base!

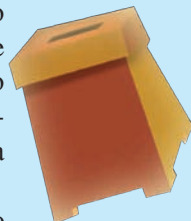
Novo Conselho Fiscal do Sintunesp

Conheça os candidatos e participe da votação no dia 10/4

Reunida no dia 12 de março, a Comissão Eleitoral deferiu os candidatos e candidatas que se inscreveram para as eleições ao Conselho Fiscal do Sintunesp. Abaixo, acompanhe os nomes e um breve perfil de cada um. O mandato é de 30/04/2013 a 29/04/2015.

Totalmente desvinculado da Diretoria do Sindicato, o Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes, tem mandato de dois anos e sua função é examinar bimestralmente os livros, registros e documentos contábeis, apresentando à Diretoria Colegiada relatórios quadrimestrais dos gastos efetuados pela entidade. Também lhe cabe a tarefa de emitir parecer sobre as contas da Diretoria ou a qualquer momento que julgar pertinente.

A votação acontece no dia 10 de abril de 2013 e será realizada em todas as unidades universitárias, com início às 7h e encerramento às 19h, ou em horário a ser definido pela Comissão Eleitoral Local, onde houver necessidade (Art.48º do Estatuto). Participe! Fortaleça o Sindicato!



JOSÉ ROBERTO SARAIVA

Administração Geral do Campus - Bauru

Trabalha na Unesp desde 1998. É filiado ao Sintunesp desde 2001. Quer fazer parte do Conselho Fiscal do Sindicato “para poder acompanhar os demonstrativos financeiros, orientar e sugerir o que for necessário.”

MÁRCIA AP. QUERIDO MOREIRA

Faculdade de Engenharia - Guaratinguetá

Ingressou na Unesp em 1995 e é filiada ao Sindicato desde 2008. “Juntamente com meus companheiros Elson e Elídio, desejo dar continuidade aos trabalhos realizados nesses dois anos em que estivemos colaborando com nossa entidade através do Conselho Fiscal, elevando cada vez mais o respeito e a confiança que o Sintunesp tem conquistado na comunidade unespiana.”

NILSE RIBEIRO DA SILVA

Faculdade de Medicina - Botucatu

Trabalha na Unesp desde 1986 e é filiada ao Sindicato desde 1992. “Faço questão de participar novamente desta eleição, pois sinto que está dentro de mim lutar pelos meus direitos e dos meus colegas.”

VALTENIR JOSÉ FERREIRA DE SOUZA

IBILCE – São José do Rio Preto

Trabalha na Unesp desde 2000, tendo se filiado ao Sindicato em 2007. Pretende fazer parte do Conselho Fiscal do Sintunesp “para contribuir com o movimento sindical”.

A Comissão Eleitoral

Os companheiros que compõem a Comissão Eleitoral responsável pela condução das eleições do Conselho Fiscal do Sintunesp foram indicados em assembleia geral, realizada em 22/2. São eles:

- Rodrigo Bernardo (São José do Rio Preto) – Presidente (E-mail: rodrigo@ibilce.unesp.br)

- Roberto Carlos Ferreira (Franca) – E-mail: robertocf@franca.unesp.br.

- Marcelo Fernando de Andrade (São Paulo/IA). E-mail: m.fernando@ia.unesp.br.

- Luiz Carlos de Araújo (Ilha Solteira, como suplente). E-mail: lcarlos@adm.feis.unesp.br.

Os candidatos

ANDRÉ LUÍS SILVA NEVES

Faculdade de Filosofia e Ciências – Marília

Trabalha na Unesp desde 1996. Filiou-se ao Sintunesp no mesmo ano. Pretende compor o Conselho Fiscal do Sindicato por já ter feito parte deste órgão e julgar ter auxiliado o Sintunesp durante o seu mandato. “Gostaria de participar novamente para poder colaborar mais ativamente com o Sindicato.”

CARLOS HENRIQUE FRANCISCO

Instituto de Artes - São Paulo

Trabalha na Unesp desde 1986. Filiou-se ao Sintunesp em 2009. Pretende fazer parte do Conselho Fiscal do Sintunesp “para poder, de alguma forma, colaborar com o Sindicato”.

DONIZETI CÍCERO DOS SANTOS

Faculdade de Ciências e Tecnologia – P. Prudente

Trabalha na Unesp desde 1987. Filiou-se ao Sindicato em 1990. Pretende compor o Conselho Fiscal para “saber onde é aplicado o dinheiro e divulgar, dando transparência e cobrando as resoluções do Congresso”.

ELSON LIMA PEREIRA

Faculdade de Medicina Veterinária - Araçatuba

Trabalha na Unesp desde 2002 e filiou-se ao Sintunesp em 2005. Pretende fazer parte do Conselho Fiscal do Sindicato para dar continuidade ao seu trabalho atual, uma vez que já faz parte do órgão. “Acredito que estamos trabalhando da melhor maneira, para mostrar a honestidade e a clareza de nossa entidade.”

JOSÉ ELÍDIO HOMEM

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Jaboticabal

Trabalha na Unesp desde 1975. Filiou-se ao Sindicato em 2000. Tendo sido tesoureiro da SSU Jaboticabal, sente-se em condição de compor o Conselho Fiscal do Sintunesp. “Pretendo colaborar com o bom andamento do Sintunesp.”

Pimesp, ensino à distância e falsa inclusão

Projeto de cotas do Cruesp e do governo é rejeitado pelos movimentos raciais

Em fevereiro deste ano, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) divulgou o Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Paulista (PIMESP). O objetivo central do programa, segundo o documento, é “incluir com mérito” no ensino público superior paulista um percentual de estudantes provenientes das redes públicas. Em três anos, a partir de 2014, a meta é que 50% das matrículas em cada curso e em cada turno sejam de alunos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, aí incluída uma cota específica para negros, pardos e indígenas.

Para atingir estas metas, a proposta é criar o Instituto Comunitário de Ensino Superior (ICES), que atuaria junto com a Universidade Virtual do Estado de SP (Univesp) para oferecer uma estrutura de cursos superiores

sequenciais, do tipo dos ‘colleges’ (sistema norte-americano, no qual o aluno faz um curso básico antes de escolher uma especialidade). Os cursos teriam dois anos e seriam semipresenciais, nos quais os ‘cotistas’ ingressariam por meio de classificação pelo ENEM. Concluintes do primeiro ano com aproveitamento superior a 70% terão ingresso garantido em cursos das FATECs. Concluintes do segundo ano com aproveitamento superior a 70% terão ingresso garantido em cursos das universidades estaduais e nas FATECs.

Críticas

As principais críticas da Frente Pró-Cotas do Estado de SP, que agrupa entidades de luta dos movimentos sociais e raciais, ao Pimesp são:

- Determinar outro caminho para o ingresso dos cotistas, impondo-lhe um curso básico à distân-



cia de duvidosa qualidade, que aumentará em dois anos o seu trajeto até a conclusão do curso universitário.

- As cotas raciais estão embutidas dentro dos 50% de vagas destinadas aos oriundos da rede pública, o que diminui o percentual de negros, pardos e indígenas.

- A proposta dos reitores, obviamente feita sob encomenda do governo Alckmin, pressionado pela necessidade de cumprir a legislação federal de cotas, não foi discutida com os movimentos sociais e sequer no âmbito das próprias universidades.

A reivindicação da Frente é que as universidades públicas de São Paulo efetivem as cotas raciais, diretas e sem etapas intermediárias, que incidam sobre os 100% de vagas disponíveis. Em paralelo à suspensão do Pimesp, a Frente quer que o governo chame os movimentos sociais e raciais para formatar uma proposta, tendo como base os vários projetos de lei que já tramitam na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Audiências públicas

A Frente Pró-Cotas do Estado de SP já conseguiu a realização de duas audiências públicas para discutir o Pimesp neste ano: uma na Câmara de Vereadores de São Paulo, no dia 5/2, e outra na Alesp, no dia 14/3, convocada pela Comissão de Educação e Cultura.

A audiência na Alesp foi presidida pela deputada estadual Leci Brandão (PCdoB). Embora os reitores tenham sido convi-

dados, somente o da Unesp, Julio Cezar Durigan, compareceu. USP e Unicamp enviaram representantes. Também compareceu o coordenador da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) e ex-reitor da Unicamp, Carlos Vogt. Durigan limitou-se a dizer que a proposta ainda está em discussão nas universidades e que será implementada se for aprovada nos conselhos universitários. Ele foi questionado pelo fato de um programa como o Pimesp dispor de apenas 60 dias de discussão nas comunidades acadêmicas.

O presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, Alexandre Cherno, disse que o projeto desconsidera o desempenho de cotistas no Brasil, que é igual ou superior aos estudantes não-cotistas. “É inadmissível que estudantes negros e índios e oriundos de escola pública tenham que passar por duas etapas de seleção para ingressar na universidade, enquanto estudantes oriundos de escola particular têm somente uma”, disse.

Sílvio Almeida, da Frente Pró-Cotas, criticou: “Essa proposta foi tirada da cabeça dos reitores, o que não significa que nasceu das universidades, porque universidade é a comunidade acadêmica.” Douglas Belchior, conselheiro da rede de cursinhos populares Uneafro, fez um apelo aos representantes das universidades: “Unam-se a nós e contraponham-se ao governador. Vamos dialogar e construir um projeto de cotas de verdade”.

Na foto abaixo, um flash da audiência na Alesp.



Paridade

Hora de abrir o debate sobre a gestão democrática na instituição e garantir respeito aos servidores técnico-administrativos

CO remete o assunto para a reunião de abril. Vamos ampliar a discussão na comunidade

Os servidores técnico-administrativos participaram ativamente da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp, em 2009. Na ocasião, os servidores apresentaram a reivindicação de que fosse impulsionado um “Processo de democratização das instâncias de decisões das Universidades”. As plenárias que definiram o PDI aprovaram que a reivindicação fosse discutida no Conselho Universitário. Desde então, o Sintunesp e os representantes dos servidores no CO passaram a cobrar o encaminhamento do que foi aprovado no PDI. Durante o processo para a sucessão na reitoria da Unesp, no segundo semestre de 2012, o Sintunesp obteve do então candidato a reitor, professor Julio Cezar Durigan, o compromisso de colocar o assunto em discussão no CO, o que estava previsto para ocorrer na reunião de 28/2/2013. Como a pauta do dia estivesse muito cheia, o tema acabou sendo remetido para a próxima reunião do CO, em abril.

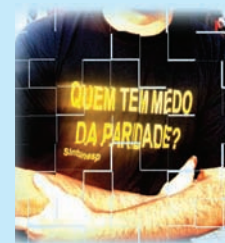
Não queremos que este seja apenas um ato formal da administração da Unesp. Em respeito a uma categoria que é pilar na vida da Unesp, o Sintunesp reivindica que a reunião do CO seja o primeiro passo da real abertura do debate sobre a democratização das estruturas de poder da Universidade, aí inserida a questão da paridade. Que o debate seja remetido à comunidade acadêmica!

Aos membros das Congregações da Unesp e demais órgãos colegiados, à comunidade unespiana em seu conjunto, solicitamos que somem conosco nesta defesa.

A volta da paridade é possível!

Muitos dos que ingressaram na Universidade mais recentemente não sabem que o processo de escolha dos dirigentes da Unesp, antes de 1996, era bem diferente do atual.

A aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (lei nº 9.394/96) deu início a uma etapa de restrição à autonomia universitária em todo o país. A lei determinava que a composição dos órgãos colegiados centrais deveria obedecer aos seguintes pesos: 70% para os professores, 15% para os servidores e 15% para os estudantes. Na Unesp, a nova legislação serviu de estímulo aos setores mais conservadores, culminando com a aprovação, pelo Conselho Universitário, de uma reforma nos estatutos da Universidade que pôs fim aos processos



democráticos que vinham sendo observados. A correlação 70 X 15 X 15 passou a valer, também, nas consultas eleitorais.

As experiências de escolha para reitor e vice, anteriores a 1996, apontavam para a consolidação de uma prática democrática iniciada em 1983. Naquele ano, a comunidade acadêmica – representada pela Adunesp S. Sindical, DCE-Helenira Rezende e Comissão dos Funcionários (o Sintunesp viria a ser criado em 1989) – enfrentou e venceu o autoritarismo da legislação e dos dirigentes, conquistando a consulta paritária para a eleição dos postos executivos. Ou seja, um terço para cada segmento.

O movimento de democratização da Unesp teve um importante impulso naquele momento. Essa luta propiciou ganhos concretos para a democracia na universidade, não só expressa no Estatuto de 1988, como também em todas as consultas paritárias realizadas pelo Colégio Eleitoral desde então.

Embora certos procedimentos de eleição, como é o caso da paridade na consulta, não estivessem previstos estatutariamente, a vontade política da comunidade era respeitada por meio de pactos consensuais nas diversas instâncias de tomada de decisões.

Atualmente, nada impede que a comunidade unespiana volte a ser consultada de forma paritária, como ocorria antes de 1996. Este mesmo questionamento vem sendo feito em universidades públicas de todo o país, sendo que em várias delas os processos democráticos foram restabelecidos. Apenas para dar um exemplo, é interessante citar a experiência da Universidade de Brasília (UnB). Em 2012, a exemplo do ocorrido em 2008, a comunidade participou de uma consulta paritária para a escolha do novo reitor. O resultado foi acolhido democraticamente pelo Conselho Universitário (Consu) da UnB, em sessão realizada no dia 1º/6/2012.

Ou seja, a presença de uma lei restritiva à democracia na universidade, como é o caso da LDB, não é impeditivo para a existência da paridade na instituição. Os caminhos existem e podem ser percorridos. Trata-se, apenas, de vontade política de fazer da universidade pública um espaço de democracia e respeito às pessoas que a constroem.

Ou seja, a presença de uma lei restritiva à democracia na universidade, como é o caso da LDB, não é impeditivo para a existência da paridade na instituição. Os caminhos existem e podem ser percorridos. Trata-se, apenas, de vontade política de fazer da universidade pública um espaço de democracia e respeito às pessoas que a constroem.

Você sabia que, das 54 universidades federais, 37 adotam paridade nas eleições a reitor?

BALANCETE DE JULHO 2012

SALDO ANTERIOR (JUNHO DE 2.012)		VALOR
SANTANDER	R\$	3.928,91
BANCO DO BRASIL	R\$	3.984,56
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 7.913,47
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$	57.904,28
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R\$	1.244,02
RESGATE DA APLICAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	31.600,00
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$	25,31
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 90.773,61
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FERIAS / 13º	R\$	5.763,57
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$	1.848,40
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$	2.635,44
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$	1.480,72
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$	-
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	753,41
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$	300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$	47,55
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$	1.584,69
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$	201,42
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$	730,30
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$	10.561,42
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	1.687,58
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$	920,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	1.337,26
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	-
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R\$	195,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$	-
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS / CORREIO / REGISTRO	R\$	407,53
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$	500,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R\$	150,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$	-
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$	-
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$	3.593,05
DIÁRIAS / PASSAGENS - / CONSELHO FISCAL	R\$	740,74
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS . CPMF . TALÃO E OUTROS)	R\$	62,20
CONTRATO DA CONSTRUTORA DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	31.600,00
CERTIFICADO DIGITAL	R\$	360,00
PAGAMENTO DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS ATO 27.06.12	R\$	154,96
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 68.615,24
APLICAÇÕES		VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$	-
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R\$	5.410,64
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$	27.000,41
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R\$	827,67
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R\$	23.962,79
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL)	R\$	-
TOTAL DISPONIVEL	R\$	57.201,51
SALDO ATUAL (JULHO 2.012)		
SANTANDER	R\$	6.626,74
BANCO DO BRASIL	R\$	23.445,10
TOTAL DISPONIVEL	R\$	30.071,84

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

DATA: 03/08/2012

DATA: 18, 12, 12

BALANCETE DE SETEMBRO 2012

SALDO ANTERIOR (AGOSTO DE 2.012)		VALOR
SANTANDER	R\$	1.767,07
BANCO DO BRASIL	R\$	8.987,15
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 10.754,22
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$	58.485,68
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R\$	1.244,02
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R\$	31.600,00
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$	-
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 91.329,70
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FERIAS / 13º	R\$	5.580,26
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$	1.962,80
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$	2.703,88
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$	573,64
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$	-
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	753,41
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$	300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$	28,60
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$	1.608,37
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$	167,60
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$	975,15
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	578,67
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$	1.240,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	1.337,36
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	-
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R\$	266,50
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$	850,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$	94,35
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$	600,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R\$	150,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$	-
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$	-
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$	3.970,86
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA COMISSÃO ORG. DO CONGRESSO	R\$	1.198,86
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS . CPMF . TALÃO E OUTROS)	R\$	113,20
CONSTRUÇÃO DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	31.600,00
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 68.635,76
APLICAÇÕES		VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$	5.000,00
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R\$	5.429,79
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$	10.482,86
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R\$	830,60
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R\$	949,74
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL)	R\$	-
TOTAL DISPONIVEL	R\$	22.692,99
SALDO ATUAL (SETEMBRO 2.012)		
SANTANDER	R\$	3.712,20
BANCO DO BRASIL	R\$	24.735,96
TOTAL DISPONIVEL	R\$	28.448,16

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

DATA: 05/10/2012

DATA: 18, 12, 12

BALANCETE DE AGOSTO 2012

SALDO ANTERIOR (JULHO DE 2.012)		VALOR
SANTANDER	R\$	6.626,74
BANCO DO BRASIL	R\$	23.445,10
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 30.071,84
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$	58.392,13
RESGATE DA APLICAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	23.000,00
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R\$	1.244,02
REPASSE DO JORNAL DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS -	R\$	-
DEPOSITO DA UNESP BAURU C/ DUPLICIDADE	R\$	692,33
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$	401,58
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 83.730,06
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FERIAS / 13º	R\$	10.344,73
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$	1.848,40
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$	2.210,75
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$	1.141,10
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$	-
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	753,41
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$	300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$	55,30
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$	1.697,60
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$	167,60
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$	730,30
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	3.897,72
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$	1.560,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	1.337,36
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R\$	130,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$	4.190,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$	909,61
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$	1.600,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R\$	150,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$	436,00
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$	-
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$	5.775,65
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA COMISSÃO ORG. DO CONGRESSO	R\$	9.464,37
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS . CPMF . TALÃO E OUTROS)	R\$	73,20
CONSTRUÇÃO DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	31.600,00
DEVOLUÇÃO DA CONSIG. UNESP DE BAURU (REPASSADO P/ SINTUNESP DUPLICIDADE)	R\$	692,33
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 93.047,68
APLICAÇÕES		VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$	10.000,00
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R\$	5.422,03
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$	37.059,78
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R\$	829,41
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R\$	946,56
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL)	R\$	-
TOTAL DISPONIVEL	R\$	54.257,78
SALDO ATUAL (AGOSTO 2.012)		
SANTANDER	R\$	1.767,07
BANCO DO BRASIL	R\$	8.987,15
TOTAL DISPONIVEL	R\$	10.754,22

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

DATA: 06/09/2012

DATA: 18, 12, 12

BALANCETE DE OUTUBRO 2012

SALDO ANTERIOR (SETEMBRO DE 2.012)		VALOR
SANTANDER	R\$	3.712,20
BANCO DO BRASIL	R\$	24.735,96
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 28.448,16
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$	58.461
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R\$	1.244
REPASSE DO JORNAL DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS -	R\$	-
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$	311
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 60.017
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FERIAS / 13º	R\$	5.802
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$	1.962
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$	2.765
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$	301
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$	-
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$	753
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$	300
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$	57
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$	1.728
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$	169
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$	730
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$	10.982
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	1.000
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$	2.697
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$	1.440
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	1.337
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS	R\$	-
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R\$	175
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$	1.570
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$	305
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$	1.600
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R\$	150
INSCRIÇÃO PARA ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R\$	600
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$	1.020
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$	8.065
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$	5.324
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$	736
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS . CPMF . TALÃO E OUTROS)	R\$	75
FRETE P/ ENTREGA DAS CADEIRAS SUBSEDE BOTUCATU	R\$	220
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 51.872
APLICAÇÕES		VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$	-
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R\$	5.438
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$	10.499
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R\$	833
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R\$	953
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL)	R\$	-
TOTAL DISPONIVEL	R\$	17.725
SALDO ATUAL (OUTUBRO 2.012)		
SANTANDER	R\$	3.318
BANCO DO BRASIL	R\$	33.274
TOTAL DISPONIVEL	R\$	36.593

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL



Ações para pagamento dos valores retroativos da Promoção – ADP 2007

Até o momento, todas as ações propostas para o recebimento dos valores retroativos referentes à promoção do ADP, efetivada em 2007, foram julgadas procedentes. A grande maioria das ações já está em fase de execução, algumas em expedição de Requisição de Pequeno Valor (RPV) para pagamento dos valores pela Unesp.

Esclarecimentos sobre a atual base de cálculo do Adicional de Insalubridade

Como tem recebido muitas consultas sobre a atual base de cálculo do Adicional de Insalubridade, os advogados do Sintunesp prepararam um parecer bastante didático sobre o assunto. Se você tem dúvidas sobre isso, consulte no site do Sintunesp (www.sintunesp.org.br), em boletim específico.



Pagamento retroativo da equiparação de vencimentos com a USP

Em 2010, iniciou-se pela CRH e Grupo Permanente de Reestruturação da Carreira o estudo para equiparação dos vencimentos iniciais dos servidores técnico-administrativos da Unesp aos servidores da USP e Unicamp. A aprovação foi consolidada com a edição da Resolução Unesp nº 32, publicada no DOE de 30 de julho de 2011.

Após análise de demonstrativos de pagamento enviados por servidores, os advogados do Sintunesp observaram que o pagamento relativo à referida equiparação só ocorreu em julho de 2012, com valores retroativos a março de 2012.

Todavia, os valores referentes à equiparação deveriam ter sido pagos em julho de 2011. Assim, são devidas aos servidores as diferenças relativas ao período de julho/2011 a fevereiro de 2012.

Os servidores enquadrados nesta situação podem buscar no judiciário o pagamento dos valores da equiparação retroativos a julho de 2011.

Para tanto, devem enviar ao jurídico do Sintunesp a seguinte documentação:

- Procuração preenchida e assinada;
- Declaração firmada de próprio punho e assinada para requerimento da justiça gratuita;
- Cópias simples dos holerites/fichas financeiras, com-

preendendo o período de 2011 e 2012;
- Cópia simples de um holerite atual.

Obs: os servidores filiados ao Sintunesp não desembolsam valores para pagamento das custas processuais, exceto pagamento de alguma sucumbência no caso de insucesso da ação, bem como não pagam honorários advocatícios sobre eventuais valores recebidos.



Agentes de vigilância e recepção Sintunesp quer que reitoria aplique conteúdo da Lei nº 12.740

Sancionada pela presidente Dilma Rousseff no dia 8/12/2012, a Lei nº 12.740 altera o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), relativo à concessão do adicional de periculosidade. O assunto interessa de perto aos servidores da Unesp que atuam como agentes de vigilância e recepção e, também, aos que desempenham funções expostas a produtos “inflamáveis, explosivos ou energia elétrica”. Veja porque:

O que diz a Lei

Com as modificações introduzidas pela Lei nº 12.740, de 8/12/2012, o artigo 193 da CLT, vigente desde 1943, passou a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 193: São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

- I - inflamáveis, explosivos ou energia elétrica;
- II - roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

§ 3º: Serão descontados ou compensados do adicional outros da mesma natureza eventualmente já concedidos ao vigilante por meio de acordo coletivo.”

Art. 2º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º: Fica revogada a Lei nº 7.369, de 20 de setembro de 1985.”

Parecer dos advogados do Sindicato

Os advogados do Sintunesp elaboraram um parecer, no qual ressaltam que a lei se aplica apenas aos empregados da iniciativa

privada, uma vez que a CLT não abrange os funcionários públicos, no caso os estatutários/autárquicos. No entanto, como a Unesp compõe seu quadro funcional com empregados celetistas e autárquicos, e que ocupam a função de agente de vigilância e recepção, é necessário, em tese, que a instituição promova o pagamento deste direito a tais servidores.

Os advogados lembram, no entanto, que as novidades trazidas pela Lei nº 12.740 não terão aplicação imediata, porque será necessário aguardar que a NR-16 (que regulamenta as atividades e operações perigosas) seja atualizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, especialmente no que tange a uma definição mais clara do tipo de trabalhador que esteja exposto de forma permanente a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades de segurança pessoal ou patrimonial.

O que pede o Sintunesp

O Sintunesp considera importante que a administração da Universidade se antecipe à regulamentação por parte do Ministério do Trabalho e Emprego e já aplique o conteúdo da Lei nº 12.740 ao seu quadro funcional, celetistas e autárquicos.

O Sindicato orienta os agentes de vigilância e recepção, bem como os servidores que atuam com “inflamáveis, explosivos ou energia elétrica”, celetistas e autárquicos, a buscar junto aos seus superiores ou aos setores de RH da unidade informações sobre o assunto, demonstrando seu interesse com a concessão do adicional de periculosidade em seu favor. Os advogados do Sintunesp estarão atentos ao desenvolvimento do assunto e, se for o caso, promoverão as discussões jurídicas possíveis.

BALANCETE DE NOVEMBRO 2012

SALDO ANTERIOR (OUTUBRO DE 2.012)		VALOR
SANTANDER		R\$ 3.318,62
BANCO DO BRASIL		R\$ 33.274,52
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 36.593,14
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS		R\$ 58.396,33
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS		R\$ 1.244,02
REPASSE DO JORNAL DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS -		R\$ -
DEPOSITOS INDENTIFICAR		R\$ 750,82
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 60.391,17
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º		R\$ 5.376,47
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS		R\$ 1.962,80
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)		R\$ 2.568,90
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA		R\$ 364,37
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)		R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL		R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 753,41
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO		R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 60,68
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)		R\$ 1.929,44
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE		R\$ 169,95
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL		R\$ 730,30
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS		R\$ 10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS		R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS		R\$ 2.019,36
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS		R\$ 710,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS		R\$ 1.337,36
SERVIÇOS DE MOTOBÓY		R\$ 123,50
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO		R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP		R\$ -
CONSTRUÇÃO DA SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 15.000,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS		R\$ 132,27
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP		R\$ 6.000,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO		R\$ -
MATERIAL DE ESCRITÓRIO		R\$ 1.155,44
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS		R\$ 3.902,50
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO		R\$ 4.096,00
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL		R\$ 7.359,31
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS CPMF, TALÃO E OUTROS)		R\$ 100,60
DESPESAS POSSE DA DIRETORIA COLEGIADA E CONSELHO DIRETOR		R\$ 4.301,40
LAVANDERIA		R\$ 170,00
UNIFORME DA SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 369,00
RENOVAÇÃO DA FOLHA DE SÃO PAULO		R\$ 680,90
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 73.656,21
APLICAÇÕES		VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER		R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS		R\$ 5.445,71
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)		R\$ 10.512,61
APLICAÇÃO RECADADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU		R\$ 835,13
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)		R\$ 953,96
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL)		R\$ -
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 17.747,41
SALDO ATUAL (NOVEMBRO 2.012)		
SANTANDER		R\$ 3.332,45
BANCO DO BRASIL		R\$ 19.995,65
TOTAL DISPONIVEL		R\$ 23.328,10
BALANCETE APROVADO POR:		
 JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA COORDENADOR FINANCEIRO		 MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA CONSELHEIRO FISCAL
DATA: 17/12/2012		DATA: 18/12/12

8 de Março

Dia da Mulher é parte da história de lutas e conquistas da classe trabalhadora

Os números ainda navegam em sentido contrário: em média, as mulheres ganham menos, trabalham em condições menos favoráveis, sofrem mais com o desemprego.

Mas também têm avanços a comemorar. Hoje, ocupam praticamente a metade do mercado de trabalho. O mesmo capitalismo que as explora e faz da discriminação um instrumento de ganhos extras, contraditoriamente as agrupa enquanto trabalhadoras, o que lhes traz as condições para se organizarem e lutarem.

O Sintunesp parabeniza as companheiras pela passagem de seu dia. O Sintunesp seguirá organizando a categoria como um todo, em defesa de melhores salários e condições de vida, por um ensino público, gratuito e de qualidade para todos! E seguirá contribuindo, também, pela igualdade entre homens e mulheres e pela superação de todas as desigualdades e discriminações na sociedade!

Mulher X mercado de trabalho

O recente estudo “Igualdade de gênero e crescimento econômico no Brasil”, produzido pelo Banco Mundial, mostra que as brasileiras representam 44% da força de trabalho nacional e que, em média, a hora de trabalho de uma mulher ainda vale um quarto a menos do que a de um homem. Em outras palavras, elas ainda ganham 75% do que eles recebem.

Enganam-se os que atribuem esse desnível à falta de experiência profissional ou ao nível de educação das trabalhadoras. Outra pesquisa recém-divulgada – o relatório Education at a Glance, publicado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) – mostra que a proporção de mu-



lheres brasileiras com títulos acadêmicos de nível superior é maior que a de homens: elas são 12%, enquanto eles são 10%, mas isso não se reflete no mercado de trabalho.

Em média, a mulher brasileira com nível superior ganha apenas 61% do que recebe um homem com o mesmo nível de instrução. Dentre os países que fazem parte da OCDE, essa discrepância é um pouco menor:

a renda da mulher com nível superior é 72% da do homem. Os países mais próximos da igualdade são Reino Unido (82%) e Espanha (89%). Embora o Brasil não seja membro da OCDE, formada majoritariamente por nações europeias, os dados do país foram incluídos no relatório para fins de comparação.

Ambas as pesquisas refletem a discriminação de gênero que ainda permeia o mercado de trabalho no Brasil, embora a Constituição Federal seja explícita ao prever direitos iguais para homens e mulheres.

No serviço público

No serviço público, formalmente os salários são iguais para homens e mulheres. No entanto, a discriminação ocorre de modo mais sutil. Não raro, eles têm maiores oportunidades de ascensão na carreira, na indicação para postos de confiança etc.

Casa do Trabalhador da Unesp

Sintunesp tem sua primeira sede própria

O dia 9 de janeiro de 2013 é um marco na história do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp. Com a presença de servidores de vários campi (fotos abaixo), foi inaugurada a primeira sede própria da entidade: a Casa do Trabalhador da Unesp. Construída com recursos próprios, a sede é uma grande conquista da categoria, com espaço para reuniões, assembleias, realização de cursos e atendimento aos filiados.

O endereço

A Casa do Trabalhador da Unesp está localizada no campus de Botucatu (Administração Geral). Para envio de correspondências, há duas possibilidades:

- 1) Via malote (para o campus de Botucatu)
- 2) Via caixa postal (nº 563, Botucatu, Cep: 18.618-970).



SINTUNESP PRES **Não fique só! Fique sócio!**

O Sintunesp tem sido figura central nas lutas dos trabalhadores da Unesp desde a sua criação, em 1989. Nestes anos todos, as conquistas que tivemos, desde os reajustes salariais até as questões mais específicas, quase sempre foram o resultado das greves, manifestações e outras formas de luta da categoria.

Cabe ao Sindicato a função de organizar, mobilizar, informar, dar assistência jurídica... enfim, fornecer toda a estrutura material e política para que os servidores lutem por seus direitos.

Mas, para cumprir mais e mais o seu papel, o Sintunesp precisa se fortalecer.

Sindicato forte só existe quando os trabalhadores participam dele.

Ter um bom número de sócios é muito importante. Se você ainda não é sindicalizado, chegou a hora.

Procure o Diretor de Base do seu campus ou obtenha a ficha de filiação diretamente no site da entidade (www.sintunesp.org.br). **Não fique só! Fique sócio!**